

**NESTA EDIÇÃO:**

- 05 .... Magnetismo – o fluido e a vontade (matéria de capa)
- 09 .... Notícias
- 13 .... Eventos 2016
- 16 .... Palavras do Codificador
- 17 .... Emancipação da Alma – insensibilidade física
- 19 .... Coluna do Leitor
- 21 .... Jacob Melo responde – magnetizador e médium curador

**VEM AÍ!**



Detalhes na página 15

# Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO VIII, Nº 07 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Dezembro - 2015

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)



# MAGNETISMO

*o fluido e a vontade*



# EDITORIAL

A nossa vida é marcada pelo tempo. Referimo-nos a datas, agendamos compromissos para determinados horários, trabalhamos, estudamos, comemos, dormimos seguindo uma tabela de horários que criamos com o objetivo, principalmente, de organização.

Nessa contagem de tempo, terminou mais um ano para o qual foram traçados diversos projetos. Como magnetizadores espíritas, foram elaborados planos de estudo, de trabalho, de pesquisa. Novos magnetizadores foram preparados, novas frentes de trabalho e de ação surgiram com interesse no bem do semelhante.

Os grupos de magnetismo se multiplicaram e as resistências foram minadas pouco a pouco através da força da vontade e do argumento lógico e racional. Os benefícios surgiram em toda parte à medida que os esforços foram desdobrados no sentido de conhecer mais a respeito do Magnetismo, um dos pilares principais do edifício espírita, pois que serve de base para o conhecimento de diversos aspectos do Espiritismo como mediunidade, obsessão, simpatias e antipatias, emancipação da alma, reencarnação...

2016 está chegando e novos planejamentos já estão sendo feitos. Serão novos cursos, seminários, novas descobertas e aprendizados úteis. O trabalho crescerá e mais gente será amparada.

O que desejamos para todos é que no ano novo essas ideias sejam reforçadas através do trabalho equilibrado, do pensamento positivo e da prece. Que elas se consolidem de vez como ferramenta útil à Humanidade para manutenção da saúde e da harmonia. Que saibamos encontrar forças para superar dificuldades e manter o propósito de tudo que representa o bem.

Que 2016 venha magnetizado com as melhores energias do amor e da paz.

# MEU AMIGO AGRADECE

*João Cabete*

A vida tem mil encantos  
É uma eterna floração  
Cantam as aves os seus cantos  
Brilham astros na amplidão!

Em toda a parte fulgura  
A luz do supremo amor  
É tão sublime a ternura  
Do perfume junto à flor!

A chuva caindo mansa  
Na terra seca e sedenta  
É sorriso de esperança  
Que a alma da fonte alenta...

Se a borrasca açoita agora  
Em gemidos de aflição  
Amanhã é nova aurora  
Novo dia é a solução.

Ama a vida meu amigo  
Na ternura dos teus sonhos  
Vê no amor excelso abrigo  
E caminhos mais risonhos.

É infinito o amor de Deus  
Que a vida engrandece  
Quanta luz nos olhos teus  
Meu amigo, agradece!



Fonte: <http://www.omessageiro.com.br/mensagens/mensagem-107.htm>

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo...  
para  
**[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)**

**Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.**

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site  
**[www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)**



O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

**EXPEDIENTE:**

**Adilson Mota de Santana**  
Edição e diagramação

**Marcella Silas Colocci**  
Revisão

**Maria de Lourdes L. Lisboa**  
Fotografia

**Erna Barros**  
Jornalista

# MAGNETISMO

*o fluido e a vontade*



*Adilson Mota*

Envolvidos no mecanismo da ação pelo magnetismo vamos encontrar, ao fazer uma análise didática, alguns elementos importantes: vontade, fluido vital, confiança, técnica, estudo e amor. Vamos nos deter, neste artigo, mais especialmente nos dois primeiros, buscando entender a relação entre eles e a sua atuação.

A vontade é um dos atributos do Espírito. Representa o nosso querer e juntamente com o pensamento movimenta e dinamiza o ser. Elabora ideias e as expressa através das realizações materiais, tanto quanto da palavra e do intelecto. Sem vontade não somos almas, nos tornamos "coisas". Podemos ter vida, como os animais e as plantas, mas não exercemos o poder do pensamento, já que os dois estão sempre atrelados um ao outro.

Temos o exemplo disso na depressão mais grave, quando se perde a capacidade de exercer a própria vontade. O depressivo não é um objeto, mas se coisifica, torna-se letárgico, vive como num casulo onde as forças maiores da Vida é que lhe movem e conduzem. O objetivo do magnetismo nesse caso será o de reconstituir os canais energéticos a fim de que, restabelecido o trânsito normal das energias, emoções e pensamentos, consiga o doente exercer a sua vontade de forma satisfatória.

Diz o Espírito André Luiz em *Missionários da Luz*:

Pelo passe magnético, no entanto, notadamente naquele que se baseie no divino manancial da prece, a vontade fortalecida no bem pode soerguer a vontade enfraquecida de outrem para que essa vontade novamente ajustada à confiança magnetize naturalmente os milhões de agentes microscópicos a seu serviço, a fim de que o Estado Orgânico, nessa ou naquela contingência, se recomponha para o equilíbrio indispensável.

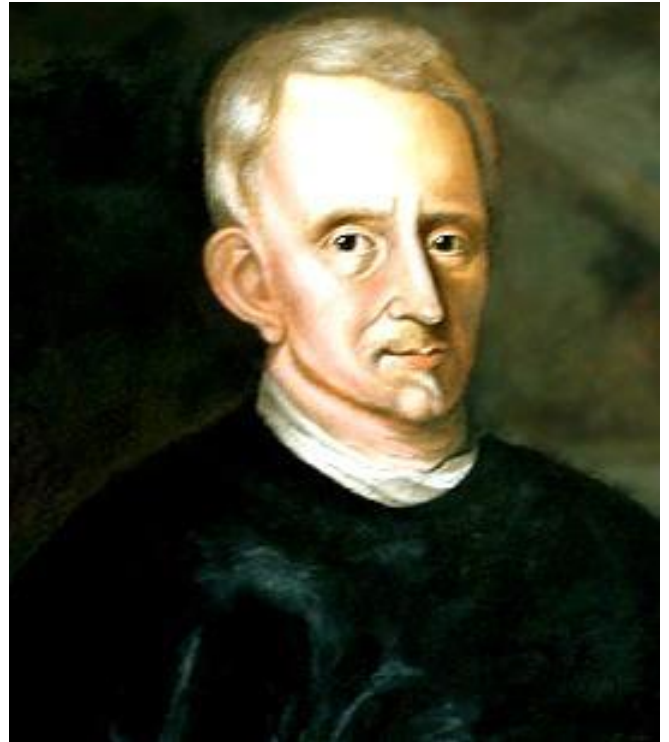
A vontade do magnetizador exerce um papel fundamental nos tratamentos. Sem ela não há transmissão fluídica e as técnicas se tornam apenas movimentos de braços, sem função. O poder curativo do fluido se manifesta através da vontade do operador. Como escreveu Allan Kardec "os fluidos não possuem qualidades *sui generis*"<sup>1</sup>, adquirem as do meio, trazem o cunho dos nossos sentimentos positivos ou negativos, bem como podem ser "excitantes, calmantes, penetrantes, adstringentes, irritantes, dulcificantes, soporíficos, narcóticos, tóxicos, reparadores, expulsivos" etc.

Fluido e vontade são inseparáveis. O perispírito comanda o corpo físico, transmite a este os comandos vindos do Espírito, mas isto só se torna possível por causa do fluido que intermedeia os impulsos perispirituais que agem sobre o organismo biológico. A vontade do Espírito se exerce sobre o corpo utilizando o fluido como recurso que possibilita essa interação.

Van Helmont (1579-1644), médico, químico e fisiologista belga, afirmava que o homem "tem ao alcance da mão uma energia obediente à vontade, ligada ao seu potencial imaginativo, capaz de atuar exteriormente e influir sobre pessoas distantes, muito distantes mesmo".<sup>2</sup>

Essa capacidade que o fluido possui, ligado à nossa vontade, pode ser comprovada através da eficácia da prece. Quando oramos por alguém distante emitimos nossas energias que atravessa o espaço e o alcança onde estiver. Há pesquisas recentes feitas experimentalmente que mostram essa realidade: doentes que recebem preces, mesmo sem saber, obtêm melhoras mais significativas que outros que não são beneficiados pela oração.

Está mais do que demonstrado através de hipnotistas e magnetizadores que a vontade pode ser exercida a distância de forma a não restarem dúvidas quanto à influência do pensamento sobre outras pessoas, mesmo à sua revelia. É possível hipnotizar ou magnetizar alguém a distância, sem que o hipnotizado/magnetizado seja previamente avisado. Nesse caso, a vontade do hipnotizador/magnetizador é o agente através do qual a ação se exerce. Mas como um pensamento pode atuar através do espaço, senão tendo uma substância fluídica, invisível como intermediário? Essa substância é o fluido magnético que nos envolve e interpenetra todo o nosso organismo.



#### JAN BAPTISTA VAN HELMONT

Grande defensor da abiogênese (geração espontânea) e da hipótese de Aristóteles, que afirmava a existência de um "princípio ativo" (capacidade de originar seres vivos), Van Helmont acreditava que conseguiria formar um ser vivo por meio da matéria bruta.

Foi educado em Leuven, e depois variando inquieto de uma ciência para outra e sem encontrar satisfação em nenhuma, virou-se para a medicina. Interrompeu os seus estudos, e durante alguns anos ele viajou pela Suíça, Itália, França e Inglaterra.

Retornando ao seu próprio país, van Helmont obteve um diploma em medicina em 1599. Praticou em Antuérpia, no momento da grande peste em 1605. Em 1609 ele finalmente obteve seu doutorado em medicina. A herança de sua esposa lhe permitiu aposentar mais cedo a partir de sua prática médica e ocupar-se com experimentos químicos, até à sua morte em 30 de dezembro de 1644.

Fonte: wikipedia



Esta obra de Ernesto Bozzano publicada em 1926 mostra o quanto pode a vontade do encarnado como do desencarnado na realização dos fenômenos de objetivação ou materialização do pensamento.

“

**podemos conduzir a imaginação de uma pessoa, induzindo-a a acreditar na existência de uma imagem, som ou ideia irreal.**

”

O indivíduo hipnotizado está magnetizado, mesmo sem a intenção do operador e somente assim ele consegue influenciá-lo a vontade, fazendo-o até mesmo cometer atos ridículos durante o estado de transe ou após este, às vezes depois de decorrido muito tempo, meses até. As sugestões tão utilizadas inicialmente pelos magnetizadores, depois pelos estudiosos e praticantes da hipnose de palco ou terapêutica funcionam com uma vontade exercendo o seu poder sobre a outra. O desejo de um é acatado pelo outro que o comanda até certo ponto porque o tem envolvido no seu magnetismo.

Quando a mulher com hemorragia tocou as vestes de Jesus<sup>3</sup> ela atraiu para si o fluido magnético através do poder da sua vontade. Ela tinha o desejo sincero e confiante de curar-se atraindo o recurso curativo do Cristo. Já na cura do paralítico<sup>4</sup>, a poderosa vontade de Jesus intervém ordenando-lhe: levante e anda! O seu magnetismo envolve o doente e através deste o Mestre comanda a vontade estranha que se lhe submete e, a partir daí, as células orgânicas lhe obedecem, se reordenam e o homem ergue-se a caminhar.

Vamos encontrar a influência da vontade até mesmo na magnetização para produzir o estado de sonambulismo. O magnetizador impregna o sonâmbulo com o seu fluido e o faz porque quer, ou seja, utilizando a sua vontade como instrumento emissor, dosador e direcionador das energias. Com essa operação o perispírito do *sujeito* se desvincilha, em maior ou menor grau, do organismo físico, o que proporciona o transe sonambúlico ou outra espécie de transe mais superficial. O transe mais ou menos profundo, porém, não ocorre por causa do *quantum* de fluido, mas sim pelo tamanho da vontade do magnetizador. Dessa forma, quanto mais forte e confiante a vontade deste, menos fluido precisará despender para alcançar no sonâmbulo uma emancipação mais completa. Logicamente, isso também dependerá do desenvolvimento da faculdade desse sonâmbulo.

Relatando outro tipo de experiência, podemos conduzir a imaginação de uma pessoa, induzindo-a a acreditar na existência de uma imagem, som ou ideia irreal. Num estado hipnótico a vontade do operador pode incutir uma determinada ideia na mente do hipnotizado fazendo-o acreditar piamente no que não passaria de uma alucinação. Por exemplo, o hipnotizador pode dizer ao indivíduo em transe: "entre mim e você há uma parede de tijolos alta de tal modo que você não consegue me ver, apenas me ouvir". O sujeito de olhos abertos será capaz de enxergar a tal parede em todos os detalhes, lhe impedindo a visão do hipnotizador. Se este assim desejar, fará com que aquele continue enxergando essa parede mesmo não estando mais em estado hipnótico. Ele poderá tocar e sentir a suposta parede através do tato, vê-la com seus olhos e continuará impedido de ver o seu hipnotizador.

A obsessão espiritual nada mais é do que uma vontade subjugando a outra. É um verdadeiro processo hipnótico-magnético em que o Espírito, se não consegue submeter o encarnado de imediato, vai-lhe inculcando ideias, sugerindo-lhe imagens, que alcançam a vítima desatenta lentamente, substituindo aos poucos a sua vontade pela do perseguidor. O desejo de perseguição do obsessor fazem-no emitir voluntariamente ou não as suas energias que envolverão o organismo perispiritual e físico do perseguido, as quais servirão de instrumento pelo qual a vontade doentia alcança o objetivo. Na subjugação, fase mais avançada do processo obsessivo, a vontade do Espírito vai mais longe, consegue mesmo atuar sobre o corpo físico comandando-o ao seu bel prazer, quase sem resistência do obsediado, mostrando um *rapport* de alto nível.

Nas curas magnéticas, a vontade do magnetizador possibilita o sucesso das técnicas utilizadas. Sobre isso, vejamos o que escreveu Kardec:

Sabe-se que papel capital desempenha a vontade em todos os fenômenos do magnetismo.[...] Com o auxílio dessa alavanca, ele atua sobre a matéria elementar e, por uma ação consecutiva, reage sobre seus compostos, cujas propriedades íntimas vêm assim a ficar transformadas.<sup>5</sup>

Aqui o autor deixou claro a importância da vontade nas ações realizadas através do magnetismo. Em seguida, ele escreveu:

Tanto quanto do Espírito errante, a vontade é igualmente atributo do Espírito encarnado; daí o poder do magnetizador, poder que se sabe estar na razão direta da força de vontade. Podendo o Espírito encarnado atuar sobre a matéria elementar, pode do mesmo modo mudar-lhe as propriedades, dentro de certos limites. Assim se explica a faculdade de cura pelo contato e pela imposição das mãos, faculdade que algumas pessoas possuem em grau mais ou menos elevado.

Pois é, a força do magnetizador reside na potência da sua vontade, do quanto ele quer e do quão firme e convicto é esse querer. A vontade, embasada no sincero desejo de ajudar, em outras palavras, no amor, dá a capacidade curativa ao fluido que obedece à sua intenção transformando o organismo alheio, doente, entregue docemente à sua vontade, restituindo-se em saúde e harmonia.□

1. *A Gênese*, cap. XIV.
2. *Pensamento e Vontade*, Ernesto Bozzano.
3. *Evangelho de Lucas*, VIII: 43-46.
4. *Evangelho de Marcos*, II: 9-12.
5. *O Livro dos Médiuns*, segunda parte, cap. VIII.





# NOTÍCIAS

## TRATAMENTO DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

Nos dias 21 e 22 de novembro foi realizado no Centro Espírita Auxiliadores Espirituais – CEAE, em São Lourenço/MG, o seminário “Tratamento da Depressão pelo Magnetismo”.

Francisco Eustachio, um dos palestrantes, coordenador das atividades relacionadas ao Magnetismo no Grupo Espírita Regeneração, do Rio de Janeiro, relatou a trajetória histórica do Magnetismo, desde a Antiguidade, passando pelo austríaco Franz Anton Mesmer no final do século XVIII e desenvolvendo-se ao longo do século XIX para tornar-se o precursor do Espiritismo. Francisco salientou ainda as responsabilidades do magnetizador espírita como instrumento da caridade, a necessidade de preparação moral, emocional, mental e física e, principalmente, a importância do conhecimento do Magnetismo. Por fim, abordou as diferentes técnicas magnéticas reforçando o uso dos passes dispersivos no tratamento de pacientes com problemáticas crônicas.

José Marcos, do Centro Espírita Claudionor de Carvalho, de Itabuna/BA, também deu a sua contribuição definindo e conceituando os diferentes tipos de depressão e como tratá-las através de técnicas magnéticas com ênfase nos membros inferiores. Alertou quato aos casos que pedem mais que doação de fluidos em relação àqueles que pouco solicitam de forma direta como os associados à depressão e à fadiga fluídica, uma vez que o paciente estando com seus centros vitais congestionados ou fortemente obstruídos, a sabedoria magnética recomenda que não sejam feitas doações concentradoras.

O evento contou ainda com a participação de atrações musicais como Germán Chileno com solos de clássicos e um trio musical da cidade de Caxambu, Minas Gerais, que encerrou as atividades com suavidade, beleza e harmonia – Sumaia Abraão no teclado, Luiz Sergio M. de Almeida no violoncelo e Nívea Magno no vocal. □



Francisco Eustachio à direita



Elizabeth Barros, do GER, demonstrando o TDM



José Marcos, de Itabuna/BA



# ENCERRAMENTO DE CURSO EM CURITIBA

No dia 05 de dezembro a SEMP – Sociedade Espírita Mensageiros da Paz, de Curitiba/PR, promoveu o encerramento do curso Magnetismo e Espiritismo, teórico e prático.

Sônia Merlin, que coordena o curso juntamente com José Silvestre e Pereira, informou que o próximo passo será um período de estágio em que os participantes aplicarão passes monitorados pelos magnetizadores das equipes já atuantes.

Após o estágio, disse Sônia, alguns serão aceitos como integrantes das equipes de tratamento magnético enquanto que outros aproveitarão os conhecimentos na coordenação do curso de mediunidade ou nos grupos mediúnicos.

Sônia informa ainda que a partir de 2016, a equipe da quarta-feira será transferida para a sexta-feira, no mesmo horário (entrega de senhas das 13 às 14h), quando se tem mais espaço físico disponível, o que facilita o trabalho e contribui para o crescimento do mesmo com a chegada dos novos magnetizadores. □

Na frente, da esquerda para a direita:  
Eros Sowinski, José Silvestre, Sônia Merlin e Pereira.



## MAGNETISMO EM RECIFE

Foi concluído em 05 de dezembro, o Estudo do Passe e do Magnetismo organizado e aplicado pela coordenação da área geográfica 06, AG-6, que faz parte da Comissão Estadual de Espiritismo de Pernambuco, CEE-PE.

O estudo ocorreu sempre aos sábados, uma vez por mês, iniciando no mês de maio. Pela programação, deveria terminar em novembro, mas por solicitação dos participantes, mais um encontro foi acrescentado para reforçar a prática das técnicas.

O estudo foi aplicado no Centro Espírita Humberto de Campos localizado na cidade de Recife/PE.

Wandson Marçal foi um dos responsáveis pela preparação destes novos magnetizadores espíritas, ao lado de Mário Ribeiro que apresentou o módulo sobre anatomia e fisiologia humanas.

Os participantes saíram bastante entusiasmados para colocar em prática o que aprenderam, disse Wandson, magnetizador e pesquisador dessa área há vários anos.□



## DESENVOLVENDO A EQUIPE

O Instituto Espírita Paulo de Tarso, da cidade de Aracaju/SE, dentro da proposta de preparação constante de seus trabalhadores da área do Magnetismo, realizou no dia 06 de dezembro um estudo juntamente com os magnetizadores da Instituição tendo em vista o aprimoramento da equipe.

Realizamos dois encontros desses por ano, disse Adilson Mota, coordenador da área, onde buscamos aprimorar os pontos que encontramos deficientes e investimos neles. Reunimos todos os magnetizadores em reciclagens que podem ser teóricas ou práticas, mas sempre de forma interativa e descontraída visando o desenvolvimento individual e coletivo.

Desta vez, o objetivo foi explorar os conhecimentos acerca dos centros de força posteriores, numa dinâmica formada por pequenos grupos que analisaram vários casos de doenças, abrindo-se em seguida ampla discussão a respeito dos respectivos tratamentos. □



o o o o **EVENTOS**

# PASSE, FLUIDIFICAÇÃO E MAGNETISMO

**De 16 de janeiro a 23 de julho de 2016**

Aos sábados, das 16 às 17:30

**Local:** Centro Espiritualista Educacional Cantinho da Caridade  
Rua Jaime Guimarães, 12A, Macaúbas, Salvador/BA

**Informações:**

3013-4627

98657-0208 (Sônia)

99245-7713 (Regina)

st.aguiar@hotmail.com

**Apoio e Realização:** VEEM – Vamos estudar Espiritismo e Magnetismo!





# CURSO DE MAGNETISMO – 2016

Recife/PE

**Março: 06 e 20**

**Abril: 03 e 17**

**Maior: 08 e 22**

Aos domingos, das 08 às 17 horas

**Local:** Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia

Rua André de Albuquerque, 384, Barro (ao lado da igreja católica do Barro)

Recife/PE

**Realização:** CMEPE – Comissão de Magnetizadores  
Espíritas de Pernambuco

**Contatos:**

99152-8819 (Claro)

99925-8116 (Tim)

988700504 (Oi)

cdmepe@gmail.com



Encontro Mundial  
**EMME**  
Magnetizadores Espíritas

O **9.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas** terá como sede o LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim/RN – cidade da Grande Natal.

A pré-inscrição para participar do evento já pode ser feita através do *site* oficial do EMME: [www.emmev.com.br](http://www.emmev.com.br).

Lembre-se que somente magnetizadores e estudantes da ciência magnética podem participar.

Individualmente ou em grupo está na hora de nos mobilizarmos para participar deste grande evento.

As vagas são limitadas, portanto, não perca tempo. Inscreva-se já!

### **Eu vou! E você?**

Inscrições feitas até o dia 10/novembro/2015	R\$ 110,00
Inscrições feitas de 11/11 até 29/janeiro/2016	R\$ 130,00
Inscrições feitas a partir de 30/janeiro/2016	R\$ 150,00





# PALAVRAS do Codificador

**REVISTA ESPÍRITA**

**Novembro de 1867**

## Continuação...

Disseram que o Sr. Jacob não tinha o poder que se atribuía, e a prova é que se recusou a ir curar num hospital, sob as vistas de pessoas competentes para apreciar a realidade das curas.

Duas razões devem ter motivado a recusa. Primeiro, não se podia ocultar que a oferta que lhe faziam não era ditada pela simpatia, mas um desafio que lhe propunham. Se, numa sala de trinta doentes, ele só tivesse levantado ou aliviado três ou quatro, não teriam deixado de dizer que isto nada provava e que havia fracassado.

Em segundo lugar, é preciso levar em conta circunstâncias que podem favorecer ou paralisar sua ação fluídica. Quando está rodeado de doentes que lhe vêm voluntariamente, a confiança que trazem os predispõe. Não admitindo nenhum estranho atraído pela curiosidade, ele se acha num meio simpático, que também o predispõe; é dono de si; seu espírito se concentra livremente e sua ação tem toda a sua força. Numa sala de hospital, desconhecido dos doentes habituados aos cuidados de seus médicos, cuja fé em outra coisa que não fosse a sua medicação seria suspeita, sob os olhos inquisidores e zombeteiros de criaturas prevenidas, interessadas em o denegrir; que, em vez de o secundar pelo concurso de injeções benfazejas, temessem mais do que desejariam vê-lo triunfar – o sucesso de um zuavo ignorante seria um desmentido dado ao seu saber – é evidente que, sob o império dessas impressões e desses eflúvios antipáticos, sua faculdade se acharia neutralizada. O erro desses senhores, nisto como quando se tratou do sonambulismo, sempre foi acreditar que esses tipos de fenômenos seriam manobrados à vontade, como uma pilha elétrica.

As curas desse gênero são espontâneas, imprevistas e não podem ser premeditadas nem constituírem objeto de concurso. Acrescentemos a isto que o poder curador não é permanente; aquele que hoje o possui, pode vê-lo cessar no momento em que menos espera. Essas intermitências provam que depende de uma causa independente da vontade do curador e frustram os cálculos do charlatanismo. □



# Emancipação da Alma



## INSENSIBILIDADE FÍSICA

*Adilson Mota*

A insensibilidade física é uma das ocorrências mais interessantes dentro dos fenômenos de emancipação da alma. Em certos estados, principalmente de sonambulismo, a insensibilidade física se manifesta tendo a sua origem no desprendimento da alma.

Fisiologicamente, sabemos que a sensibilidade corporal existe graças ao sistema nervoso que capta os estímulos externos através dos diversos sentidos físicos transmitindo-os ao cérebro ou à região específica da medula espinal que processa os dados recebidos. Assim é que nós sentimos dor, frio, calor e estímulos diversos através da pele, cheiros e sabores, captamos sons e imagens. Isso é possível, porém, por causa do perispírito, órgão sensitivo do Espírito, o qual recebe essas informações provenientes do meio físico e as remete ao Espírito propriamente dito. Graças a essa ligação entre o corpo e o Espírito é que nós percebemos o que se passa no ambiente material que nos envolve e no organismo biológico. À medida que o perispírito se desprende da matéria física, deixa de receber a influência desta. Sem a união perispiritual que possibilita a transmissão dos estímulos fisiológicos ao Espírito, passa o emancipado a não mais perceber o que ocorre a nível corporal. Só é preciso lembrar que esse desligamento só é completo e definitivo na morte, sendo parcial e temporário nos fenômenos de emancipação da alma.

Dessa forma, em determinados graus de emancipação, deixamos de perceber o que vem do ambiente externo, mesmo aquilo que chegue aos nossos sentidos. Desprendido do corpo físico, o Espírito pode não sentir o odor de uma substância que seja colocada sob o seu nariz ou o gosto de um alimento. Inúmeras experiências foram realizadas como colocar amônia sob o nariz do *sujet* em transe sem que este demonstrasse o menor sinal de que estava percebendo o odor. Foi testado o sentido do tato colocando ácido na sua pele ou espetando agulhas profundamente nos seus músculos.

Graças a essa possibilidade é que foram realizadas cirurgias sem dor contando apenas com um magnetizador induzindo o paciente ao estado de emancipação a fim de produzir a insensibilidade física. Dois cirurgiões destacaram-se nesse tipo de experiência: John Elliotson (1791-1868) e James Esdaile (1808-1859), o primeiro em Londres e o segundo na Índia. □

**JOHN ELLIOTSON****JAMES ESDAILE**



Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para [jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

## COLUNA DO *Leitor*

Apareceu-nos um caso de esquizofrenia para tratamento e gostaríamos, se possível, da sua ajuda, visto que em virtude do trabalho maravilhoso que vocês realizam, talvez já possa ter aparecido algum caso semelhante para tratamento. Pedimos que caso você possa nos auxiliar com indicação de pelo menos por onde começar, nos preste este auxílio.

Um fraternal abraço!

*William Reis*

GMAC - Grupo de Magnetizadores Amor e Caridade

José Bonifácio - SP

Oi, William!

Infelizmente quase nada ainda sabemos sobre como tratar magneticamente essa doença tão dolorosa e difícil. Por isso mesmo ela merece ser estudada para que consigamos aliviar a dor dessas pessoas.

O máximo que posso lhe informar são hipóteses mas que podem ser testadas, analisadas a fim de aos poucos irmos discernindo uma forma mais eficiente de tratar.

Temos encontrado os centros de força esplênico, gástrico e genésico em alta desarmonia. É bom verificar toda a região abdominal, na verdade. Comece com muitas dispersões ativantes e calmantes nessas áreas. À medida que melhorarem, vá fazendo pequenas concentrações intercaladas com transversais.

Os centros superiores precisam de atenção. Inicialmente, muita dispersão ativante e calmante com transversais.

Ao que parece (ainda não tenho certeza) o coronário e o frontal precisam de energia, mas inicialmente não dá para fazer isso. Somente depois que o sistema estiver com melhoras significativas que devem ser avaliadas pelo tato magnético.

Verifique os centros posteriores e trate-os caso necessário, encerrando o passe com muitas dispersões perpendiculares do coronário até os pés.

A cada passe, antes de iniciar a aplicação, eu tenho ajudado o nosso assistido a relaxar bastante, pois o portador de esquizofrenia geralmente tem um alto nível de ansiedade. Vale a pena gastar uns 8 a 10 minutos fazendo isso e ensinando-o a fazê-lo no seu dia a dia.

Abraços,

*Adilson Mota*

## COLUNA DO Leitor

Meu marido tem Mieloma Múltiplo, um tipo de câncer na medula óssea que não tem cura e é mantido sob controle como se fosse uma doença crônica. Pode afetar órgãos e ossos. No caso dele afetou os rins, teve lesões em alguns ossos e algumas fraturas na lombar. O tratamento consiste em quimioterapia e depois um autotransplante de medula óssea.

Passou por tudo isso, sendo o transplante realizado em novembro de 2014, com sucesso. Os resultados foram maravilhosos, zerando as proteínas doentes na medula. Mas em outubro deste ano ele voltou e com força total. A conduta agora é 4 meses de quimioterapia e um novo transplante ou 8 meses de quimioterapia. Só ao longo do tratamento é que será decidido o que será feito. Ele está na terceira semana de tratamento. O mieloma o debilita muito, ele fica anêmico e sem energia.

Será que tem algo mais que possa ser feito magneticamente?

Agradeço de coração.

M. C.

Olá!

Eu não sei lhe dizer ao certo como fazer o tratamento, pois não há ainda um tratamento magnético desenvolvido e comprovado para este tipo de doença. Porém, posso lhe dar algumas dicas.

Ao que me parece esse problema relaciona-se com os centros de força posteriores, que executam o fluxo fluídico ascendente.

Acredito, portanto, que deveria tratar os centros de força umeral, lombar e básico. É possível que o fluxo fluídico esteja comprometido. Talvez ajude fazer sopro frio longitudinal dispersivo do umeral até o básico.

Se a congestão fluídica estiver muito forte é necessário que se faça apenas dispersões. Mas à medida em que a congestão se torne mais branda, poderá fazer leves concentrações e depois concentrações mais potentes, sempre seguidas de transversais.

Verifique o centro de força esplênico. Talvez ele esteja bem debilitado também.

Quanto às células cancerosas, penso que seria interessante tratá-las com sopro quente acompanhado de muitos transversais para evitar qualquer congestionamento.

Ao final, muitos perpendiculares da cabeça aos pés tanto calmantes quanto ativantes.

Não desanime, siga em frente com firmeza, confiança e vontade. Esses são elementos indispensáveis a qualquer magnetização.

Abraços,

Adilson Mota

# Jacob Melo

## responde

### QUAL A DIFERENÇA ENTRE MAGNETIZADOR E MÉDIUM CURADOR?



Jacob Melo

Desde a Codificação temos estabelecido que são diferentes magnetizador e médium curador (de cura). Os usos na Casa espírita, desde que se decidiu (não sei quem) por abandonar os conceitos apresentados por Allan Kardec e pelos Espíritos Superiores, modificaram o sentido das expressões, suprimindo-se o termo magnetizador e colocando-se em seu lugar o substantivo passista. Mas, ao que parece, por isso ainda poder levar alguém a deduções distintas, foi acrescido ao passista o atributo de médium. Assim, de certa forma, hoje em dia é muito comum se ouvir falar em médium passista ou médium de cura (curador).

No item 175 de *O Livro dos Médiuns*, Allan Kardec assim define:

“[...] este gênero de mediunidade [curadora] consiste, principalmente, no dom que possuem certas pessoas de curar pelo simples toque, pelo olhar, mesmo por um gesto, sem o concurso de qualquer medicação.”

Ou seja: nessa definição o codificador deixou em destaque o *modus operandi* da mediunidade curadora. Mas, na sequência, apresentou os vínculos daquela com o Magnetismo:

“Dir-se-á, sem dúvida, que isso mais não é do que Magnetismo. **Evidentemente, o fluido magnético desempenha aí importante papel**; porém, quem examina cuidadosamente o fenômeno sem dificuldade reconhece que **há mais alguma coisa**. A magnetização ordinária é um verdadeiro tratamento seguido, regular e metódico; no caso que apreciamos [mediunidade curadora], as coisas se passam de modo inteiramente diverso. **Todos os magnetizadores são mais ou menos aptos a curar, desde que saibam conduzir-se convenientemente**, ao passo que nos médiuns curadores a faculdade é espontânea e alguns até a possuem sem jamais terem ouvido falar de Magnetismo.” (Grifo nosso)

Kardec deixa evidente as ligações entre Magnetismo e mediunidade, porém estabelece que há uma perceptível diferença entre ambas, a qual ele explicitou na continuidade de sua assertiva:

“A intervenção de uma potência oculta, que é o que constitui a mediunidade, se faz manifesta, **em certas circunstâncias**, sobretudo se considerarmos que a maioria das pessoas que podem, com razão, ser qualificadas de médiuns curadores recorre à prece, que é uma verdadeira evocação.” (Grifo nosso)

No item 189 da mesma obra, ele sintetiza:

“*Médiuns curadores*: os que têm o poder de curar ou de aliviar o doente, pela só imposição das mãos, ou pela prece.

‘**Esta faculdade não é essencialmente mediúnica**; possuem-na todos os verdadeiros crentes, **sejam médiuns ou não**. As mais das vezes, **é apenas uma exaltação do poder magnético**, fortalecido, **se necessário**, pelo concurso de bons Espíritos.’” (Grifo nosso)

Significa dizer que o médium curador não precisa ser necessariamente médium (ostensivo) nem magnetizador (no sentido convencional). Como assim??? Simples: há força magnética em quem realiza curas do tipo descrito, mas não precisa haver uma manifestação explícita de um Espírito.

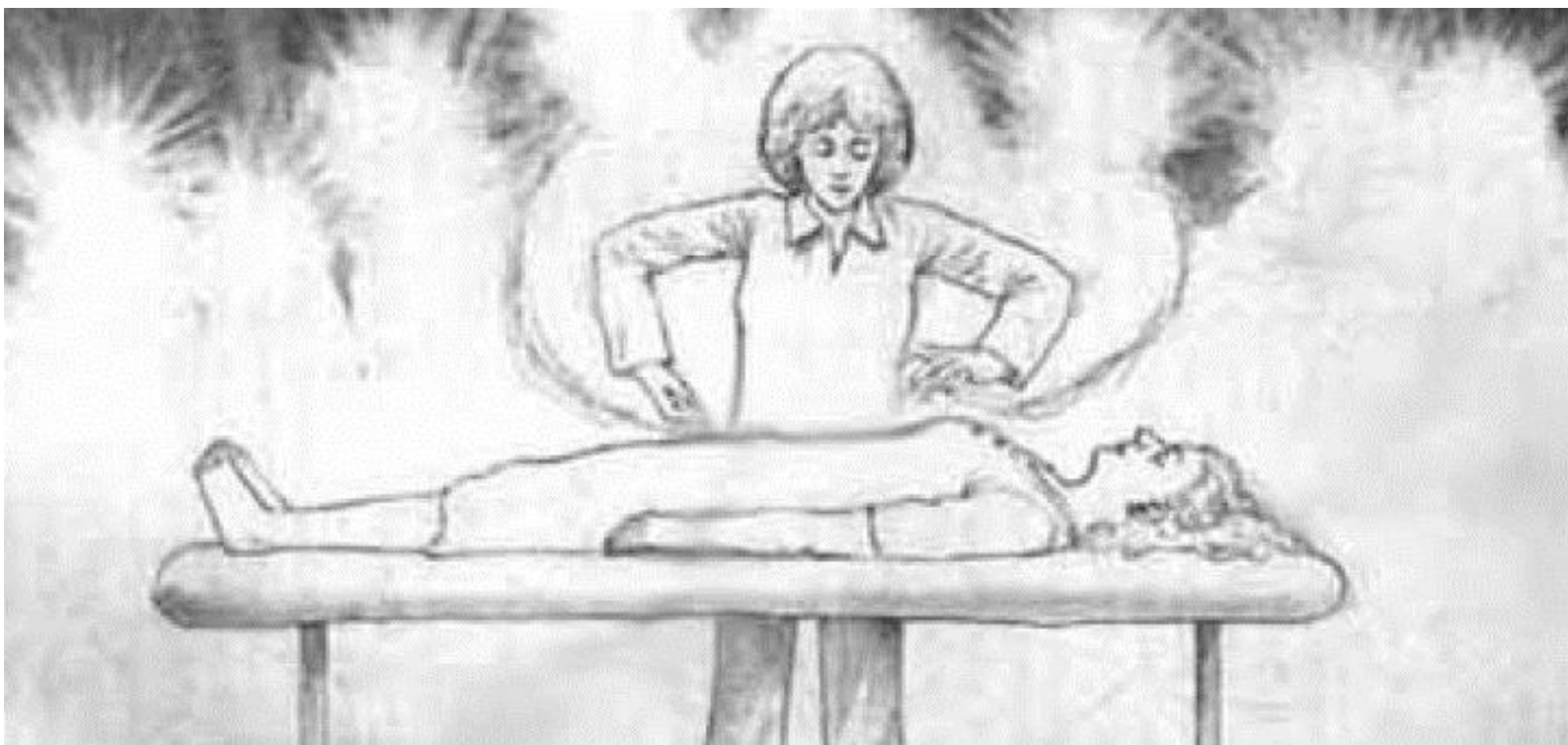
Sigamos com o próprio *Allan Kardec* para estabelecer tudo isso de uma forma bem definitiva. No livro *A Gênese*, em seu capítulo XIV, item 32, ele anota:

“São extremamente variados os efeitos da ação fluídica sobre os doentes, de acordo com as circunstâncias. Algumas vezes é lenta e reclama tratamento prolongado, como no magnetismo ordinário; doutras vezes é rápida, como uma corrente elétrica. Há pessoas dotadas de tal poder, que operam curas instantâneas nalguns doentes, por meio apenas da imposição das mãos, ou, até, exclusivamente por ato da vontade. Entre os dois polos extremos dessa faculdade, há infinitos matizes. **Todas as curas desse gênero são variedades do magnetismo** e só diferem pela intensidade e pela rapidez da ação. **O princípio é sempre o mesmo: o fluido**, a desempenhar o papel de agente terapêutico e cujo efeito se acha subordinado à sua qualidade e a circunstâncias especiais.”

“

**Kardec deixa evidente as ligações entre Magnetismo e mediunidade, porém estabelece que há uma perceptível diferença entre ambas [...]**

”



Como se percebe, tudo tem o Magnetismo por base, mesmo quando se trata de ações mediúnicas, o que me leva a refletir: Então, como se consegue estudar mediunidade abrindo-se mão do estudo e do conhecimento do Magnetismo?

Ainda em *A Gênese*, agora no item 33 do mesmo capítulo, está descrito como a ação magnética pode produzir-se:

“1º pelo próprio fluido do magnetizador [...]; 2º pelo fluido dos Espíritos [...]; 3º pelos fluidos que os Espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo para esse derramamento. É o magnetismo misto, semiespiritual, ou, se o preferirem, humano-espiritual. [...]”

No primeiro e no terceiro caso, a figura mais clara é a do magnetizador; no primeiro caso é o que chamamos, em definitivo, de o magnetizador; no terceiro caso é onde se insere a figura do médium curador, numa característica de miscigenação de origem energética. E naquele caso em que se esperaria o chamado médium curador, ficou em total destaque a ação direta do mundo espiritual, pelo que não foi apontada a visão que muitos querem usar para definir o médium curador por excelência.

Por fim, analisando os “milagres” de Jesus, o Codificador fez breve análise de como os fenômenos podem ocorrer e ainda deixou bem claro que Jesus não funcionava como médium e sim como magnetizador. Tudo isso de conformidade com *A Gênese*, no capítulo XV.

Item 1: **“O princípio dos fenômenos psíquicos repousa, como já vimos, nas propriedades do fluido perispiritual, que constitui o agente magnético;** nas manifestações da vida espiritual durante a vida corpórea e depois da morte; e, finalmente, no estado constitutivo dos Espíritos e no papel que eles desempenham como força ativa da Natureza. Conhecidos estes elementos e comprovados os seus efeitos, tem-se, como consequência, de admitir a possibilidade de certos fatos que eram rejeitados enquanto se lhes atribuía uma origem sobrenatural.” (Grifo nosso)

No item 2 ele arremata:

“Agiria [Jesus] como médium nas curas que operava? Poder-se-á considerá-lo poderoso médium curador? Não, porquanto o médium é um intermediário, um instrumento de que se servem os Espíritos desencarnados e **o Cristo não precisava de assistência, pois que era ele quem assistia os outros. Agia por si mesmo, em virtude do seu poder pessoal,** como o podem fazer, em certos casos, os encarnados, na medida de suas forças.” (Grifo nosso)

Ouso acrescentar: ouça quem tem ouvidos de ouvir!

Visto tudo isso, podemos ter certeza de que o magnetizador é aquele que haure em si mesmo a força de que se utiliza, conforme está no item 176 de *O Livro dos Médiuns*, confirmado pelos Espíritos:

“[...] a força magnética reside, sem dúvida, no homem, mas é aumentada pela ação dos Espíritos que ele chama em seu auxílio.”

Há vínculos, sim, entre Magnetismo e mediunidade, mas a aplicação específica de cada um deles apresenta substancial diferença.□

